

Uso de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) para o enriquecimento do processo pedagógico de uma escola estadual de Machado/MG

Lucas Oliveira Rabelo FERNANDES¹; Cristina Carvalho de ALMEIDA²

RESUMO

A capacitação e motivação dos profissionais da área da educação são fundamentais para o bom uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) a favor do processo educacional. Através de um projeto de extensão, financiado pelo IFSULDEMINAS em Machado/MG, foi possível analisar a realidade de uma escola estadual e desenvolver atividades didáticas usando as TIC como enriquecedoras do processo pedagógico.

INTRODUÇÃO

As Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) estão presentes no cotidiano das pessoas independente da área em que atuam. Entretanto, em alguns casos, a tecnologia está disponível mas não é utilizada por receio ou por falta de capacitação para o uso dos recursos tecnológicos. Estas duas constatações também podem ser diretamente percebidas no contexto educacional, principalmente em escolas públicas.

O presente trabalho aborda o uso das TIC para o enriquecimento do processo pedagógico de uma escola estadual localizada no município de Machado, região sul de Minas Gerais, englobando também o comportamento do docente e do aluno frente às novas tecnologias e facilitando a desenvoltura dos mesmos em sala de aula. Serão demonstrados quais os resultados obtidos com os alunos durante o decorrer do projeto, que não excluiu nenhum tipo de aluno e justamente por este motivo facilitou a aprendizagem dos mesmos.

Crianças são aquelas “figurinhas” curiosas e ativas, com direitos e necessidades, que precisam de um espaço diferente tanto do ambiente familiar, onde são objetos de do afeto de adultos (em geral, adultos muitos confusos), quanto do ambiente escolar tradicional, frequentemente

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Câmpus Machado, e-mail: lcs-12@hotmail.com.br;

² Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Câmpus Machado, e-mail: cristina.almeida@ifsuldeminas.edu.br

orientado para a padronização de condutas e ritmos e para avaliações segundo parâmetros externos à criança (OLIVEIRA, 2007, p. 45).

Com o avanço diário da tecnologia, acreditar que os alunos continuarão a se interessar pelos métodos clássicos de ensino é de uma inocência sem tamanho. Cada vez mais cedo, as crianças se envolvem com a tecnologia no seu dia a dia, seja pelo celular ou através do computador. Hoje, crianças de seis anos já possuem celulares com funções que nem mesmo muitos adultos conhecem ou sabem utilizar. Neste contexto, a tecnologia já deveria fazer parte da rotina de ensino dos professores e alunos. Para isso acontecer, as instituições que oferecem graduação aos futuros professores devem se preparar para oferecer o suporte necessário para que os graduandos possam estar preparados para um novo método de ensino.

Os professores que já lecionam também devem ser capacitados para que possam se adaptar aos novos métodos da educação. Investir nas escolas é essencial. Aquisição de novos computadores, construção de laboratórios de informática, contratação de funcionários aptos a dar suporte técnico e pedagógico aos alunos e professores, todos esses passos podem facilitar a inserção da tecnologia na educação.

Neste cenário, o **projeto de extensão** que originou este trabalho visa possibilitar a inclusão digital de alunos, professores e coordenadores de uma escola estadual do município de Machado/MG e incentivar a formação docente de alunos do curso de Licenciatura em Computação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS) – Câmpus Machado.

O conceito de “extensionista” está relacionado às atividades executadas através de processos metodológicos que possibilitam o contato entre a comunidade acadêmica e a sociedade objetivando a troca de conhecimentos. Esta definição é reafirmada por Praxedes:

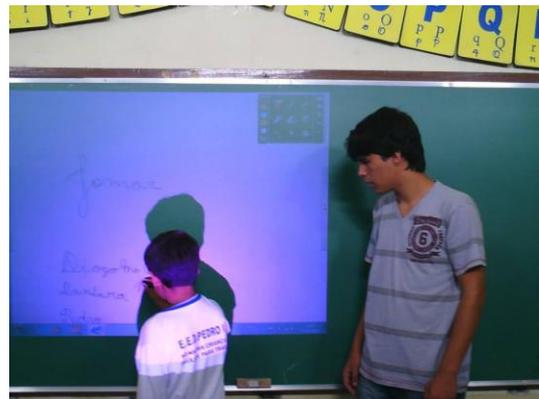
[...] toda a ação que não fosse produto de um processo continuado e definido (entenda-se: caracterizado passo a passo com teorias, problemas, objetivos, métodos, conclusões, etc.) não seria extensão universitária e sim prestação de serviços, que pode ser desenvolvida por qualquer instituição, não necessariamente universitária (PRAXEDES, 2005, p. 42).

MATERIAL E MÉTODOS

O projeto de extensão apresentado por este trabalho adotou os seguintes procedimentos metodológicos:

- Revisão bibliográfica sobre o uso das TIC na abordagem educacional;

- Observação e análise da realidade escolar atendida nos contextos de recursos tecnológicos disponíveis bem como nas necessidades específicas de ensino e aprendizagem através das TIC;
- Desenvolvimento de estratégias para suprir as necessidades educacionais identificadas e vinculadas a recursos tecnológicos;
- Planejamento e execução de oficinas pedagógicas utilizando recursos tecnológicos observando-se os conteúdos programáticos das turmas atendidas:



- Priorização dos trabalhos em grupo nos quais os alunos tiveram a oportunidade de participar ativamente das atividades propostas;
- Pesquisa, análise e utilização de programas de computador que permitiram a inclusão social de alunos com necessidades especiais de aprendizagem;
- Criação de um ambiente construtivo de aprendizagem onde os recursos computacionais foram utilizados por alunos com deficiências motoras ou mentais;
- Elaboração de trabalhos acadêmicos vinculados à divulgação do projeto.

O projeto foi desenvolvido por um aluno do curso de Licenciatura em Computação do IFSULDEMINAS – Câmpus Machado, bolsista do projeto de extensão, na Escola Estadual Dom Pedro I localizada na cidade de Machado/MG observando-se que esta escola não faz parte da comunidade escolar atendida pelo PIBID (Programa de Bolsas de Iniciação à Docência) financiado pela CAPES. Este projeto de extensão foi orientado por uma professora do curso de Licenciatura em Computação do Câmpus Machado.

A escola estadual atendida por este projeto demonstrou, através de sua direção e corpo docente, amplo interesse no desenvolvimento das atividades propostas que foram desenvolvidas juntamente com 20 professores, entre os turnos matutino e vespertino, durante um ano, atendendo diversas turmas de alunos da educação básica.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para Beyers(2009), a presença da tecnologia em grande parte da sociedade tem consequências significativas tanto no processo de aprendizagem dentro do espaço escolar como ao longo da vida.

Com o desenvolvimento deste projeto de extensão elucidou-se a importância do uso das Tecnologias da Informação e Comunicação no contexto escolar e contribuições foram dadas para a formação inicial do Licenciando em Computação bem como a formação contínua dos docentes da escola estadual no uso das TIC.

A inclusão digital tem como foco o desenvolvimento de habilidades no acesso, adaptação e criação de novos conhecimentos por meio das tecnologias de informação e comunicação. Este processo torna-se decisivo para que os sujeitos do processo de ensino e aprendizagem sejam incluídos na “Sociedade da Informação”.

Warschauer(2006) aponta dois modelos de acesso: os equipamentos e a conectividade. Mesmo sendo extremamente importantes apenas a existência destes modelos não é suficiente. É preciso desenvolver satisfatoriamente a capacidade dos indivíduos da comunidade escolar em utilizar estes equipamentos.

As Tecnologias da Informação e Comunicação podem subsidiar professores e alunos no desenvolvimento de atividades pedagógicas:

O aumento da adequação e da produtividade dos sistemas educacionais vai exigir, nesta passagem do século e de milênio, a integração das novas tecnologias de informação e comunicação, não apenas como meios de melhorar a eficiência dos sistemas, mas principalmente como ferramentas pedagógicas efetivamente a serviço da formação do indivíduo autônomo Belloni (2005, p. 24)

No mês de junho de 2014, solicitou-se que algumas professoras descrevessem, por escrito, como tinham sido as experiências adquiridas com as atividades desenvolvidas através do projeto “Uso de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) para o enriquecimento do processo pedagógico”. Por questões éticas, os nomes das professoras foram preservados durante as narrativas e foram usados pseudônimos (P1, P2 e P3). O entusiasmo pelo uso de recursos

tecnológicos como, por exemplo, a Lousa Digital como ferramenta didática é aparente:

Os alunos ficam entusiasmados e contentes com a aula, pois é uma aula diferente e atraente e todos participam muito (P1, junho de 2014).

Como o projeto não estava vinculado a uma disciplina específica, a inserção dos recursos tecnológicos foi realizada em vários contextos do ensino básico:

Em uma das atividades realizadas com a turma do 1º ano, cada aluno foi convidado a escrever seu nome na Lousa Digital. Este momento foi utilizado para fazer comparações de nomes iguais mas com escritas diferentes. Além disto, realizamos atividades de Matemática, com conceitos de classificação e seriação na qual os alunos tinham que separar as frutas e colocá-las na cor indicada pela professora, realizando a contagem (P2, junho de 2014).

O uso das Tecnologias de Informação e Comunicação também contribuiu para a realização de trabalhos coletivos:

A aula de hoje contou com uma metodologia diferente para reestruturação do texto. Foi digitalizado um texto produzido por um aluno. O texto, sem identificação do autor, foi exposto à classe, através da Lousa Digital, com o intuito de ser corrigido coletivamente. Foi um dia pedagogicamente rico, pois os alunos deram suas ideias e opiniões auxiliando na construção do texto, percebendo as regras gramaticais e ortográficas (P3, junho de 2014).

CONCLUSÕES

Tanto a professora-orientadora quanto o aluno-extensionista, responsáveis pelo projeto, foram muito bem recebidos por toda a comunidade escolar, o que permitiu o amplo desenvolvimento das atividades de inserção das TIC favoravelmente ao processo educacional.

O trabalho permitiu o estreitamento do vínculo entre Licenciandos em Computação e a comunidade escolar além de favorecer, através da extensão, a troca de conhecimentos entre experientes professores da educação pública e os futuros professores de Computação.

Analisando-se os aspectos pedagógicos, foram inovados os processos de ensino e aprendizagem e ampliadas as possibilidades de formação continuada dos professores da escola estadual no uso das TIC, possibilitando o desenvolvimento de projetos interdisciplinares entre conteúdos do ensino básico e disciplinas específicas da área de computação.

A receptividade dos alunos da escola pública foi instantânea e os pais reconhecerem, através de depoimentos durante reuniões com professores, que seus

filhos tiveram maior rendimento nas aulas após o desenvolvimento das atividades propostas pelo projeto.

A ideia de inserir as TIC no contexto educacional, desde os anos iniciais, é preparar os alunos para o futuro independente de qual carreira pretendam seguir. O uso da tecnologia na educação pode enriquecer a inclusão social e digital dos alunos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BELLONI, M. L. **O que é mídia-educação**. Campinas: Autores Associados, 2005.

BEYERS, R. N. A five dimensional model for educating the net generation. **Educational Technology & Society**, v. 12, n. 4, p.218–227, 2009.

PRAXEDES, C.L P. Extensão universitária ou prestação de serviços: o caso do Licom. **Revista Interagir: Pensando a Extensão**. n. 8, p 41-44. 2005. Rio de Janeiro, UERJ-DEPEXT.

OLIVEIRA, Z. R. de. **Educação Infantil: fundamentos e métodos**. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2007.

WARSCHAUER, Mark. **Tecnologia e Inclusão Social: a exclusão digital em debate**. São Paulo: Senac, 2006. 320 p.